



# PLANO DE ATIVIDADES

# 2020

## ÍNDICE

MENSAGEM DA DIREÇÃO.....	3
PROGRAMA INTERVENÇÃO E COMUNICAÇÃO .....	4
PROGRAMA CASTRO VERDE SUSTENTÁVEL.....	9
PROGRAMA LINCE.....	14
PROGRAMA FLORESTAS.....	16
PROGRAMA ZONAS COSTEIRAS E OCEANO .....	18
SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AMBIENTAL (SEFA) .....	19
CENTRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES ESPECIAIS (CEAE-LPN) .....	24
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO GERAL .....	25
PROPOSTA DE ORÇAMENTO PARA 2020 .....	26

## MENSAGEM DA DIREÇÃO

---

Este é o primeiro plano de atividades proposto integralmente pela nova Direção Nacional, eleita em junho de 2019. Este plano é apresentado aos associados mais tarde do que o normal, em resultado dos atrasos na finalização dos documentos anteriores da associação e, posteriormente, da situação de pandemia global da COVID-19. Surge ainda num contexto de dificuldades financeiras da associação, que limitam grandemente a sua ação.

A gestão orçamental será um dos grandes desafios para este ano pois será necessário minimizar as consequências resultantes da impossibilidade de, ao longo dos últimos anos, angariar grande parte da contrapartida nacional de projetos realizados pela associação.

Em resposta às diferentes limitações, em 2020 é nossa intenção reforçar as componentes de comunicação e ligação aos associados. Apresentamos assim um plano de comunicação que inclui a presença mensal do trabalho da LPN nos meios de comunicação social de âmbito nacional dirigidos ao público em geral e ainda a estreia da LPN em novas redes sociais com capacidade de alcance de públicos mais alargados e jovens. Iremos também procurar aumentar o corpo de associados, nomeadamente através de ações especialmente dirigidas aos associados mais jovens, pois os associados são a base da LPN. Contamos com o apoio dos associados e colaboradores da LPN para os desafios a que nos propomos ao longo deste ano.

A direção nacional da LPN

# PROGRAMA INTERVENÇÃO E COMUNICAÇÃO

---

## INTERVENÇÃO

O associativismo representa, em Portugal, um instrumento fundamental de participação das populações e de intervenção na sociedade que urge promover. À LPN, ONG de Ambiente de âmbito nacional, confere o direito de participar na definição da política e das grandes linhas de orientação legislativa em matéria de ambiente e o direito de representação em órgãos consultivos da Administração Pública, de acordo com a especificidade e a incidência territorial da sua atuação, com vista à prossecução da defesa e valorização do ambiente ou do património natural e construído, bem como a conservação da Natureza.

Em 2020, a LPN manterá o constante diálogo com partes interessadas, assegurando a sua representação em diferentes estruturas, como conselhos consultivos, conselhos estratégicos, comissões de acompanhamento, redes, grupos locais, movimentos, plataformas e programas. Ao nível da participação pública, continuará a dar o seu importante contributo na emissão de pareceres técnicos, emissão de comunicados de imprensa, dinamização de iniciativas de discussão pública e na participação e divulgação de campanhas, iniciativas de cidadania europeia, petições e outras formas de manifestação pública que se revelem pertinentes. Consideramos que a intervenção é uma tarefa fundamental do trabalho da LPN, pelo que pretendemos intensificar o nosso esforço nesta área.

## Campanhas a implementar em 2020

### Iniciativa de Cidadania Europeia “Salvar as Abelhas e os Agricultores”

Iniciada em 2019, a iniciativa “Salvar as Abelhas e os Agricultores” (*Save bees and farmers*) visa a proteção das abelhas e a saúde humana, apelando à Comissão Europeia a proposta de legislação com o objetivo de eliminar progressivamente os pesticidas sintéticos até 2035, restaurar a biodiversidade e apoiar os agricultores na fase de transição. Pretende juntar um milhão de assinaturas entre os 27 estados-membros da União Europeia, até 30 de setembro de 2020. O limiar para Portugal é de cerca de dezasseis mil assinaturas.

Objetivos específicos para o ano 2020: a LPN continuará a reforçar a divulgação desta Iniciativa pelos seus canais de comunicação, e participar, quando possível, em eventos relacionados com o tema para recolha de assinaturas.

## Principais representações a assegurar em 2020

A LPN manterá a representação em todos as plataformas e grupos que integra, destacando em seguida apenas os grupos em que se prevê maior atividade em 2020:

### Aliança para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) Portugal

A Aliança para os ODS Portugal consiste numa plataforma *multistakeholder* que pretende organizar o contributo do setor empresarial para a concretização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, criando parcerias e desenvolvendo ações nesse sentido.

Objetivos específicos para o ano 2020: A LPN manterá a coordenação com a PONG-Pesca do Grupo de Partes Interessadas “ONG” e a liderança e dinamização do Grupo de Trabalho associado ao ODS15 – Proteger a Vida Terrestre, de onde se espera poderem vir a surgir iniciativas e/ou projetos em parceria.

## **C6 - Coligação**

A C6 é a Coligação das principais ONGA nacionais, criada em 2015 com o objetivo de atuar a uma única voz junto da sociedade civil e das instituições públicas e governamentais na defesa, proteção e valorização da Natureza e da Biodiversidade em Portugal. Fazem parte a LPN, GEOTA, FAPAS, SPEA e Quercus.

Objetivos/temas estratégicos para o ano 2020: Financiamento da Conservação da Natureza, as Áreas Protegidas e Rede Natura 2000, e a Política Agrícola Comum.

## **Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente - CPADA**

A CPADA é maior organização ambientalista de Portugal, integrando mais de 120 associações de defesa do ambiente/ONGA de âmbitos nacional, regional e local, de grande diversidade temática, que representam, no seu todo, muitas dezenas de milhares de associados. Tem como objetivos gerais a defesa do ambiente, nas suas múltiplas vertentes, em particular através do fenómeno do associativismo.

## **European Environmental Bureau - EEB**

O EEB é a maior ONG Europeia de defesa do Ambiente, que reúne ONG da UE e países europeus vizinhos (140 membros, mais de 30 países). O EEB trabalha apenas sobre políticas comunitárias relacionadas com o ambiente. A LPN trabalha ativamente com o EEB nas questões da Biodiversidade, Agricultura e também Água e Solo.

Objetivos específicos para o ano 2020: Representação nos grupos de trabalho de Biodiversidade e de Agricultura.

## **Forest Stewardship Council Portugal - FSC Portugal**

O FSC Portugal é a entidade que representa em Portugal o Forest Stewardship Council (FSC), uma organização internacional, sem fins lucrativos, dedicada à promoção de uma Gestão Florestal Responsável em todo o mundo. A LPN é Presidente da Direção do FSC Portugal para o triénio 2017-2020

## **Movimento Pelo Tejo - proTEJO**

A proTEJO é um movimento de cidadania em defesa do Tejo que congrega todos os cidadãos e organizações da bacia do TEJO em Portugal, trocando experiências e informação, para que se consolidem e amplifiquem as distintas actuações de organização e mobilização social.

## **Plataforma Algarve Livre de Petróleo - PALP**

A PALP é um movimento criado na sequência da iniciativa de um conjunto de cidadãos e entidades, que tem incorporado várias entidades ao longo do tempo, e que está aberta a participação e ao envolvimento de todos os cidadãos e entidades que queiram juntar-se na defesa de um Algarve Sustentável e contra a exploração de petróleo na região. Esta plataforma pretende alertar a população para os riscos inerentes à exploração de hidrocarbonetos no Algarve, incentivar um debate público sobre as consequências para a região de uma tomada de decisão desta natureza, exigir um estudo de impacto social, económico e ambiental, e, ainda, pressionar o estado para publicar toda a informação inerente à prospecção, pesquisa, desenvolvimento e produção de petróleo e gás natural em Portugal.

## **Plataforma das Organizações Não-Governamentais Portuguesas sobre a Pesca - PONG-Pesca**

A PONG-Pesca tem como missão promover a exploração sustentável dos recursos pesqueiros em todas as suas vertentes, ecológica, social e económica, tendo em vista a conservação dos

ecossistemas marinhos e também o desenvolvimento das comunidades ligadas a esta atividade. O objetivo prioritário da PONG-Pesca é constituir-se como um fórum de diálogo e trabalho entre as principais Organizações Não Governamentais (ONG) que desenvolvem trabalho sobre o meio marinho e costeiro em Portugal. Adicionalmente, a PONG-Pesca pretende continuar a consolidar-se como um parceiro nacional de referência na discussão e reflexão sobre a Pesca, constituindo igualmente um ponto de contacto privilegiado entre as ONG que a constituem, as restantes partes interessadas nas pescas e no meio marinho e costeiro e a sociedade em geral. A PONG-Pesca está atualmente representada nas seguintes comissões de acompanhamento: Sardinha, Xávega, Mar2020.

### **Programa Antídoto Portugal**

O Programa Antídoto - Portugal é uma plataforma contra o uso ilegal de venenos, constituída por várias entidades públicas e privadas portuguesas e que teve início em 2004. Este programa pretende combater as diversas formas de utilização indevida de substâncias tóxicas e contribuir para um melhor conhecimento sobre as consequências que essas práticas representam para a fauna silvestre. A LPN é uma das ONGA fundadoras e continua a trabalhar para eliminar o uso ilegal de venenos com consequências para a conservação da natureza e biodiversidade.

### **Outras representações em 2020:**

Para além das representações já estabelecidas, a LPN apresentará candidaturas para membros efetivos ou suplentes, para a nomeação de representantes das ONGA pela CPADA em Conselhos Consultivos em zonas de sua intervenção.

## **COMUNICAÇÃO**

Em 2020, o reforço na comunicação foi identificado como prioritário para o alcance dos demais objetivos. A comunicação traduz-se no rosto da associação para o exterior, em todos os domínios, e a sua estratégia é essencial para o seu reconhecimento e notoriedade perante a sociedade. Exige o maior entendimento possível do público-alvo (do que querem saber e ouvir) bem como o estudo das melhores formas e formatos de transmissão das mensagens pontuais e regulares definidas pela LPN.

A comunicação atuará em várias frentes e será dirigida a diferentes públicos-alvo. Como tal, além do website (continuamente atualizado) a LPN tem acumulado agora perfis em 5 redes sociais: Facebook, Instagram (novo), LinkedIn, Twitter e YouTube. A disseminação integrada de conteúdo por estas redes assume as abordagens mais eficazes para as características e público de cada uma. Outro dos pontos a ser focado pela comunicação é o estabelecimento de novas parcerias que aumentem a taxa de sucesso das iniciativas a serem lançadas e a adesão de novos associados.

O plano da comunicação é constituído pelos diferentes elementos:

**Artigos** - A primeira medida planeada é a publicação de um artigo novo na última segunda-feira de cada mês. O artigo tomará formatos e finalidades diferentes, conforme desejado pelo grupo responsável por escrevê-lo, e será uma fonte de conteúdo regular com potencial para ecoar pelos meios de comunicação.

**Natureza em Casa** - Perante o isolamento social decretado e a consequente necessidade de apoiar a existência de uma oferta pedagógica rica, foi lançada a iniciativa "Natureza em casa" em março, na página de *Facebook*. A iniciativa ganhará forma na divulgação diária de um recurso pedagógico do conjunto disponibilizado no *website* durante 30 dias. O alcance das publicações atingiu os milhares de pessoas e permitiram retirar uma impressão muito positiva da sua receção pelos seguidores.

**N'ART'UREZA** - Para celebrar os 50 anos do Dia da Terra, será lançado o passatempo “nARTureza” direcionada a crianças entre os 8 e os 12 anos. Com o objetivo de alertar para a quantidade de resíduos produzidos, as crianças foram desafiadas a construir maquetes de animais para uma de três categorias à sua escolha: animais terrestres, animais marinhos e aves estepárias. Para premiar o esforço e talento dos participantes, serão oferecidos prémios pelas entidades parceiras da iniciativa: Galeria da Biodiversidade - Museu de História Natural da Universidade do Porto, Vertigem Azul e EVOA - Espaço de Visitação e Observação de Aves. A iniciativa conta ainda com o apoio da Fundação Oceano Azul.

**LPN CONVIDA** – A iniciativa “LPN convida” será construída em estreita articulação com o pelouro da intervenção. Com o objetivo de abrir ao público a discussão dos mais prementes temas de conservação da Natureza, foi elaborado um ciclo de debates com seis sessões iniciais moderadas por membros ou colaboradores da LPN e dinamizadas semanalmente por dois oradores convidados. Os oradores convidados representam entidades parceiras da LPN em projetos e também outras ONGAs, num espírito que fomenta o contacto e a colaboração. As sessões terão lugar às quartas-feiras, às 18h30, entre 6 de maio e 17 de junho, em direto no canal YouTube da LPN. Os temas são:

- 13 de maio | Ainda é possível fazer grandes projetos de Conservação da Natureza em Portugal?
- 20 de maio | Estamos a conseguir proteger a nossa biodiversidade marinha?
- 27 de maio | Aeroporto do Montijo: em que ponto estamos?
- 3 de junho | Qual o papel dos abutres na Natureza e porque devemos conservá-los?
- 10 de junho | Qual o futuro das florestas do nosso país?
- 17 de junho | Entre a terra e o mar: que ameaças enfrenta o Estuário do Sado?

Os debates ficam gravados e são disponibilizados no canal *Youtube* da LPN alguns dias após a sua ocorrência. Este deslocamento no tempo prende-se com a adaptação do vídeo - nomeadamente, através da sua legendagem - para que a iniciativa seja o mais inclusiva possível. Embora este primeiro ciclo fique circunscrito a um formato *online*, prevê-se que no futuro a iniciativa venha a repetir-se noutros formatos.

**Voz nativa** - Em 2020 será lançado o *podcast* da LPN “Voz Nativa”. Pretende-se que este formato seja alimentado por duas fontes: uma passiva, aproveitando recursos gerados por outras iniciativas, por exemplo, o áudio dos debates “LPN convida”; e outra ativa, procurando explorar formatos de entrevista. O “Voz Nativa” permitirá alcançar um público-alvo distinto e multiplicar o impacto das iniciativas e pontos de vista nelas veiculados.

**Concurso de fotografia** - Está previsto o lançamento de um concurso de fotografia, dirigido exclusivamente a associados da LPN (já registados e novos). O concurso terá como objetivos (1) promover a conservação da Natureza através da fotografia, (2) promover o *storytelling* através da descrição do processo e momento de captura da fotografia e da perspetiva do/a seu/sua autor/a, (3) promover o trabalho dos fotógrafos de Natureza, (4) promover a educação ambiental, a divulgação e comunicação de ciência, (5) promover a ligação da sociedade à conservação da Natureza e às organizações não-governamentais de defesa do ambiente, (6) gerar oferta artística e cultural estimulante. Procurar-se-á fazer coincidir o calendário do concurso com o aniversário da LPN.

**Festival Internacional de Ciência (FICA)** – A LPN marcará presença no primeiro festival de ciência a ter lugar em Portugal (Oeiras), em outubro. Será implementado um programa com dezenas de ações com um forte pendor de educação ambiental dirigidas ao público-escolar (alunos e professores), famílias e público adulto, paralelamente à exposição de recursos pedagógicos.

### **Newsletter LPNatureza**

Enquanto instrumento de comunicação da LPN, a *Newsletter* divulga os projetos que a associação promove ou apoia, divulga as atividades em agenda, apresenta artigos acerca dos mais variados temas relacionados com o Ambiente e serve de elo de ligação com os associados, delegações e estruturas da LPN.

A *Newsletter*, em suporte digital, terá uma periodicidade quinzenal.

### **Portal da LPN**

Principal meio de divulgação do trabalho da Associação, o portal da LPN ([www.lpn.pt](http://www.lpn.pt)) é por si um canal dinâmico, passível de uma fácil atualização de conteúdos, para uma informação mais atual e diversificada que proporciona uma pesquisa e navegação cómodas e intuitivas para o utilizador.

Objetivos específicos para o ano 2020:

Em 2020, espera-se melhorar alguns aspetos do *backoffice* do portal, por forma a dar uma melhor resposta às necessidades e facilitar a gestão de alguma da informação, nomeadamente, na gestão dos formulários de inscrição de associados, voluntários e em ações de formação. Espera-se também conseguir melhorar algumas ligações entre menus.

A nível de conteúdos, a LPN irá criar um conjunto de notícias/artigos temáticos com uma periodicidade mensal, por forma a manter o dinamismo de informação a oferecer aos utilizadores do portal e continuar a aumentar as visitas ao portal, levando assim a uma maior divulgação da LPN na sociedade civil.

### **ASSOCIADOS**

No final do primeiro semestre do ano estará criada uma estratégia de recuperação e captação de associados, com várias fases de implementação e públicos-alvo previamente definidos. Uma das apostas será o aumento da interação dos associados com a LPN, através do estímulo constante à sua participação em iniciativas. Além disto, encontra-se a ser reforçado o pacote de vantagens, graças ao estabelecimento de novas parcerias com entidades alinhadas com a nossa missão.



## PROGRAMA CASTRO VERDE SUSTENTÁVEL

---

A Delegação de Castro Verde da LPN tem a sua origem em 1992 com o arranque do 1º Projeto LIFE para a Conservação das Aves Estepárias. O principal objetivo desta Delegação é promover a conservação das aves ameaçadas que lhe estão associadas e a promoção do desenvolvimento sustentável local. A área de intervenção está maioritariamente associada na Zona de Protecção Especial (ZPE) de Castro Verde, embora tenha atuação noutras regiões, nomeadamente noutras Áreas Estepárias do Alentejo.

Entre as tarefas permanentes da Delegação de Castro Verde está a gestão das 6 Reservas da Biodiversidade (1812 hectares) que a LPN possui no Concelho de Castro Verde e que constituem atualmente as Zonas Núcleo da Reserva da BIOSFERA de Castro Verde da UNESCO (classificada a 14 de junho de 2017). Como tal é essencial continuar a assegurar a adequada gestão agro-pecuária que promove o estado de conservação favorável do habitat das aves estepárias, bem como, a manutenção do património nas herdades (incluindo os melhoramentos para a avifauna).

A gestão do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho (CEAVG), que funciona como a sede local da LPN em Castro Verde e como pólo de atividades de educação e sensibilização ambiental (designadamente com escolas locais, regionais e nacionais), acolhimento de visitantes e promoção de turismo de natureza sustentável, é outra das tarefas da Delegação de Castro Verde.

Uma das prioridades da Delegação de Castro Verde é assegurar a boa gestão da Reserva da BIOSFERA de Castro Verde (RBCV) e a implementação do seu Plano de Ação.

Igualmente importante é dar continuidade à articulação e parceria com entidades e associações locais e regionais, que potenciem sinergias que privilegiem a sensibilização ambiental e a melhoria das condições ambientais e do desenvolvimento sustentável na ZPE de Castro Verde.

Destaca-se como igualmente importante acompanhar as Medidas Agroambientais para a conservação das aves estepárias, designadamente o Apoio Zonal de Castro Verde e o Apoio Zonal Outras Aves Estepárias, através da participação nas Estruturas Locais de Apoio do Baixo Alentejo, Alentejo Central e Costa Sudoeste.

Outra prioridade é dar apoio logístico e supervisionar a boa execução de projetos da LPN cuja execução está alocada à Delegação de Castro Verde.

Objetivos específicos para 2020:

- Assegurar a manutenção e gestão favorável das Reservas da Biodiversidade e do CEAVG;
- Assegurar a eficiente articulação e o cumprimento dos compromissos mútuos com os agricultores comodatários das Reservas da Biodiversidade, para que se mantenha uma atividade agropecuária extensiva num sistema de rotação de cereais de sequeiro, pousios e pastagens que promova a conservação das aves estepárias e da restante biodiversidade, do solo e da água;
- Assegurar a manutenção do estado de conservação favorável do habitat estepário nas Reservas da Biodiversidade, mantendo a perturbação reduzida através da vigilância diária de forma a controlar a atividade turística não autorizada e a caça furtiva, mas assegurando também a manutenção de pontos de abeberamento e de alimentação

suplementar para a avifauna (como medidas de adaptação às alterações climáticas), vedações “amigas” da fauna, locais de nidificação apropriados, entre outras;

- Assegurar a participação no Conselho de Gestão da Reserva da BIOSFERA da UNESCO de Castro Verde, órgão de funcionamento colegial que integra a LPN, o Município de Castro Verde e a Associação de Agricultores do Campo Branco, e que está responsável pela gestão e funcionamento da Reserva da BIOSFERA, bem como, da implementação do respetivo Plano de Ação;
- Manter as parcerias locais estruturantes, designadamente com o Município de Castro Verde, a Associação de Agricultores do Campo Branco, Autarquias Locais (como os Municípios de Mértola, Almodôvar, Aljustrel e Ourique e as Juntas de Freguesias da ZPE de Castro Verde mas também com os Municípios de Odemira e de Vila do Bispo), a Associação Sénior Castrense, a Cooperativa Cortiçol, o Agrupamento de Escolas de Castro Verde, o Agrupamento de Escolas de Ourique, o Agrupamento de Escolas de Aljustrel, o Agrupamento de Escolas de Mértola, o Conservatório Regional do Baixo Alentejo, as Associações ART e GPS, a APADIJ, a Associação Cultural Os Ganhões de Castro Verde, os Bombeiros de Castro Verde, a Cruz Vermelha de Castro Verde, a Somincor, a DRAP-Alentejo, a CCDR-Alentejo, a ARH-Alentejo, a GNR, o ICNF, a CIMBAL, Escola Profissional AL-Sud, Instituto Politécnico de Beja, entre outras;
- Assegurar os programas de monitorização de aves estepárias, nomeadamente da Abetarda, Peneireiro-das-torres, Rolieiro, Sisão, Tartaranhão-caçador, Grou e Milhafre-real na ZPE de Castro Verde e nas Reservas da Biodiversidade da LPN, estabelecendo e mantendo as parcerias necessárias com diversas instituições (ICNF, ONGAs, Universidades);
- Assegurar a manutenção das instalações do CEAVG para a realização de atividades e enquanto pólo local da LPN;
- Manter e melhorar as condições e equipamentos de sensibilização ambiental no CEAVG e promover a sua dinamização;
- Em 2020 será implementado o Projeto “Ludo’Estepe - Valorização do Espaço Exterior do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalves”, aprovado pelo Alentejo 2020 (ALT20-06-5141-FEDER-001128), que visa um enriquecimento paisagístico da área circundante ao edifício do CEAVG, para potenciar a fruição por famílias, turistas e escolas e complementar a oferta já disponível no CEAVG;
- Dinamizar as atividades de educação e sensibilização ambiental disponíveis no CEAVG e as atividades de sensibilização previstas no âmbito dos Protocolo de Colaboração com Autarquias (incluindo com o Município de Castro Verde), bem como, o funcionamento ao público do CEAVG;
- Manter a parceria com o Agrupamento de Escolas de Castro Verde, para o desenvolvimento de projetos educativos de sensibilização ambiental, incluindo a temática da Reserva da BIOSFERA da UNESCO de Castro Verde, que abrangem alunos desde o pré-escolar ao secundário, incluindo o ensino profissional, e a participação no Conselho Geral;
- Manter a parceria com a Rádio Castrense para a divulgação de temas ambientais, através da Rubrica de Ambiente semanal, e com a Associação Sénior Castrense para a realização de aulas associadas aos temas ambientais;
- Assegurar a boa divulgação das atividades desenvolvidas;
- Definir uma estratégia para a dinamização do ecoturismo, aproveitando as mais-valias já existentes;

- Assegurar a articulação com universidades e unidades de investigação científica, para o desenvolvimento de trabalhos científicos pertinentes para a conservação das aves estepárias e o seu habitat;
- Assegurar o acompanhamento das representações da LPN em Comissões, nomeadamente das relacionadas com o Desenvolvimento Rural, como é o caso da Estrutura Local de Apoio (ELA) do Baixo Alentejo, da ELA do Alentejo Central e da ELA da Costa Sudoeste e contribuir para a implementação dos respetivos Planos de Atividades, e outras como é o caso da Unidade de Gestão do GAL ALSUD da ESDIME e a Comissão Regional de Combate à Desertificação;
- Propor e incentivar a aprovação do Plano de Ação para a Conservação de Aves Estepárias;
- Assegurar a continuidade do Apoio Zonal de Castro Verde no quadro de programação financeiro Europeu para o pós-2020 e uma melhoria das restantes medidas agroambientais (incluindo as outras áreas estepárias, proteção do solo, combate à desertificação, proteção de locais de nidificação de grandes águias, proteção de charcos temporários, entre outras);
- Assegurar a conclusão e atividades pós-projeto do Projeto LIFE Charcos e do Projeto LIFE Saramugo;
- Providenciar apoio logístico e técnico aos projetos da LPN sedeados no CEAVG: (1) Projeto LIFE Imperial “Conservação da Águia-imperial-ibérica em Portugal”, (2) Protocolo Avifauna 8 e (3) Projeto “Boas práticas agrícolas para a biodiversidade no contexto das alterações climáticas” (PDR2020 – 2023 – 045928 - Rede Rural)
- Promover candidaturas a novos projetos que possam dar continuidade aos objetivos de conservação das aves estepárias, de combate à desertificação e às alterações climáticas e contribuir para a implementação do Plano de Ação da Reserva da Biosfera de Castro Verde.

### **Projeto LIFE Imperial - Conservação da Águia-imperial-ibérica (Aquila adalberti) em Portugal**

Este projeto pretende promover o aumento da população de Águia-imperial-ibérica de forma a criar condições para consolidar o seu regresso e expansão em Portugal. O LIFE Imperial visa implementar um conjunto de ações que reduzam as ameaças à espécie, tais como a diminuição de habitat, a perturbação, a escassez de alimento, o envenenamento, o abate e a eletrocussão em linhas elétricas.

O Projeto LIFE Imperial teve início em Julho de 2014 e decorrerá até a dezembro de 2020, com intervenções previstas nas ZPE de Castro Verde, Vale do Guadiana, Mourão/Moura/Barrancos e Tejo Internacional, Erges e Pônsul.

É coordenado pela LPN e conta com a participação dos beneficiários associados: Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas; Câmara Municipal de Castro Verde; Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa; Guarda Nacional Republicana; EDP Distribuição – Energia S.A.; Sociedade Española de Ornitologia (SEO/Birdlife) e TRAGSATEC S.A..

Para o ano de 2020 dos objetivos do Projeto LIFE salientam-se:

- Determinação da produtividade dos ninhos na área de intervenção do LIFE;
- Acompanhamento do despiste de casos de envenenamento na natureza;
- Atuação na Rede de Custódia “Guardiões da Águia-imperial”;

- Promoção da gestão favorável para a conservação da espécie, nomeadamente com a assinatura de protocolos para implementação de medidas de boa gestão;
- Implementação de medidas de gestão de habitat;
- Reforço da eficácia de instrução de processo jurídicos;
- Reforçar da eficácia de instrução de processos jurídicos através do grupo interdisciplinar e de formações para juízes e magistrados;
- Realização do Seminário sobre “Crimes contra espécies protegidas”;
- Realização da Reunião “Ameaças ilegais: abate a tiro, uso de armadilhas e cativoiro”;
- Realização do curso de formação “Investigação do uso ilegal de veneno”;
- Monitorização das medidas de gestão implementadas;
- Assegurar a gestão financeira e técnica do projeto, incluindo a produção do Relatório Final para concluir o projeto junto da Comissão Europeia e a articulação dos parceiros.

### **Projeto “Boas práticas agrícolas para a biodiversidade no contexto das alterações climáticas”**

Este projeto visa promover a adoção de boas práticas agrícolas que incrementem a biodiversidade nas explorações agrícolas adaptadas às diferentes realidades agrícolas nacionais, contribuindo para a adaptação e mitigação aos efeitos das alterações climáticas.

A LPN é parceira neste projeto, financiado pelo PDR2020, que é liderado pela Confederação de Agricultores de Portugal (CAP) e conta também com a participação da Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA), Associação para o Desenvolvimento da Viticultura Duriense (ADVID) e Gabinete de Planeamento, Políticas e Administração Geral (GPP).

Este projeto iniciou-se em 2019, com o final previsto para fevereiro de 2021. Os objetivos específicos para o ano de 2020 são:

- Avaliação de boas práticas para incremento da biodiversidade nas explorações agrícolas, e a sua relação com os serviços dos ecossistemas relevantes em contexto de alterações climáticas.
- Análise dos apoios aos serviços dos ecossistemas no âmbito do PDR 2020, com elaboração de propostas para melhorar a sua eficácia.
- Promoção da adopção de um conjunto de boas práticas agrícolas de incremento da biodiversidade adaptáveis às diferentes realidades das explorações agrícolas nacionais que contribuam para a adaptação às alterações climáticas.
- Realização de 5 ações de divulgação em diferentes regiões agrícolas (Norte, Centro, Ribatejo/Oeste e Alentejo), com o objetivo de dar a conhecer os resultados do projeto a um universo alargado de agricultores, assim como a disseminação dos folhetos explicativos de boas práticas agrícolas para incremento da biodiversidade.

### **Projeto Linhas Elétricas e Aves (Protocolo Avifauna VIII)**

Este projeto está integrado no Protocolo Avifauna, estabelecido em 2003, entre a EDP Distribuição, o ICN (atual ICNF), a QUERCUS, a SPEA e a LPN (deu entrada em 2013 na sequência do Projeto LIFE Estepárias), sendo financiado pela EDP Distribuição. O projeto tem como objetivo principal assegurar linhas elétricas com impactes reduzidos na avifauna tendo por base a realização de estudos e a identificação de prioridades de atuação para a correção de linhas elétricas de forma a minimizar a ameaça da colisão e da eletrocussão de aves ameaçadas. Em 2019 foi assinado o Protocolo Avifauna VIII, que estará em vigor até ao final de Junho de 2021.

Este projeto inclui também o acompanhamento da LPN na CTALEA (Comissão Técnica de Acompanhamento Linhas Elétricas e Aves).

Assim os objetivos específicos para 2020 são:

- Acompanhamento das reuniões da CTALEA, incluindo a definição de prioridades de correções de linhas elétricas para 2020;
- Elaborar e verificar Cartas de Risco de eletrocussão para novos territórios de abutrepito e águia-imperial;
- Avaliar a durabilidade e eficácia, a médio prazo, da denominada Solução Combinada para redução da eletrocussão;
- Elaboração e validação de Cartas de Risco para a Abetarda;
- Avaliação da durabilidade e eficácia dos equipamentos anti-colisão do Tipo Fitas e Rotativos;
- Continuação da gestão de bases de dados em SIG;
- Elaboração de relatórios de progresso com os resultados obtidos;
- Definir a continuação do Protocolo Avifauna e de Projetos de conservação associados à minimização dos impactes das linhas elétricas aéreas de distribuição na Avifauna.

O Programa Lince (PL), lançado em 2004, resulta de uma parceria entre a LPN e a *Fauna & Flora International* (FFI). O principal objectivo do PL consiste na recuperação e manutenção a médio/longo prazo de um corredor de áreas prioritárias de habitat Mediterrânico adequadas para a conservação do lince-ibérico em Portugal, nomeadamente no Sul, trabalhando principalmente ao nível do habitat e das principais presas desta espécie, bem como na divulgação e sensibilização da população por todo o território nacional. Desde aproximadamente 2010, este programa estendeu-se também à conservação do abutre-preto, outra das espécies prioritárias deste habitat.

Objetivos Específicos para 2020:

- Execução e conclusão do projeto POCTEP Orniturismo de acordo com o estipulado.
- Coordenação e execução da *Project Planning Grant* "Restoring the Mediterranean landscape of *Margem Esquerda* – Eastern Guadiana region in Portugal" do *European Landscapes Programme* (ELP), de acordo com o estipulado.
- No seguimento do projeto LIFE-Natureza "Promoção do Habitat do Lince-ibérico e do Abutre-preto no Sudeste de Portugal", finalizado em Setembro de 2014, e de acordo com os compromissos existentes, execução das seguintes tarefas de manutenção e monitorização:
  - Acompanhamento da implementação de corredores de habitat de lince-ibérico em olivais nas serras de Adiça-Ficalho;
  - Monitorização de diversas ações de conservação implementadas, nomeadamente através de armadilhagem fotográfica;
  - Implementação de medidas de promoção das populações de coelho-bravo na região de Moura.
- Manutenção dos contactos com as populações e agentes locais e regionais da área de intervenção do Programa Lince;
- Angariação de fundos e elaboração de candidaturas a projetos/financiamentos, e acompanhamento de processos de candidatura submetidos, bem como a sua execução em caso de aprovação. De destacar, a este respeito, a preparação e submissão de candidatura ao Programa LIFE-Natureza (segunda fase – *proposta completa de projeto*) dirigida à conservação do abutre-preto, liderada pela LPN e com a parceria de diversas entidades nacionais e internacionais.
- Representação do Programa Lince e da LPN em reuniões, encontros técnico-científicos e/ou outros eventos relevantes para a conservação do lince-ibérico, do abutre-preto e dos seus habitats, incluindo em reuniões de trabalho dos *Working Groups* de Biodiversidade e de Agricultura do *European Environmental Bureau* (EEB).

### Projeto POCTEP Orniturismo

O projeto POCTEP (INTERREG V A Espanha-Portugal) *Conservação, Protecção e Valorização do Património Ornitológico* (cujo acrónimo é *Orniturismo*) visa a conservação das aves necrófagas e o desenvolvimento socioeconómico sustentável do território transfronteiriço Alentejo-Andaluzia através da promoção do turismo ornitológico. A LPN é beneficiária associada deste projeto transfronteiriço, liderado pela *Fundación Andanatura* da Andaluzia, iniciado em 2017 e com final previsto para Junho de 2019.

Em 2020, os principais objectivos específicos da LPN, tendo em vista o desenvolvimento e conclusão deste projeto, são:

- Gestão e supervisão veterinária da Rede de Campos de Alimentação para Aves Necrófagas gerida pela LPN no Sudeste do Alentejo;
- Monitorização e acompanhamento da nidificação de abutre-preto na região Sudeste do Alentejo;
- Intercâmbio de experiências entre Portugal e Espanha relativamente aos campos de alimentação para aves necrófagas e em matéria legislativa relacionada com este tema e com a conservação destas espécies.

***Project Planning Grant “Restoring the Mediterranean landscape of Margem Esquerda – Eastern Guadiana region in Portugal” do European Landscapes Programme (ELP)***

O *Project Planning Grant “Restoring the Mediterranean landscape of Margem Esquerda – Eastern Guadiana region in Portugal” do European Landscapes Programme (ELP)*, visa a concepção de um plano de conservação e restauro da Paisagem Mediterrânica da região da Margem Esquerda do Guadiana no Alentejo. A LPN lidera e coordena este projeto, que tem como parceiros a FFI, o *UN Environment World Conservation Monitoring Centre (UNEP-WCMC)* e o Departamento de Geografia da Universidade de Cambridge, iniciado em Novembro de 2019 e com final previsto para Janeiro de 2021.

Em 2020, os principais objectivos específicos da LPN neste projeto são:

- Consulta de stakeholders, de modo a compilar e analisar as diferentes percepções e perspectivas sobre o futuro da paisagem mediterrânica da região e as opções mais viáveis com vista à sua conservação e restauro;
- Identificação de opções/opportunidades de intervenção de restauro ecológico e conservação (de habitats e espécies) na região da Margem Esquerda do Guadiana no Alentejo;
- Desenvolvimento de um plano de conservação e restauro da Paisagem Mediterrânica da região da Margem Esquerda do Guadiana no Alentejo, devidamente orçamentado e fundamentado, em colaboração com os restantes parceiros do projeto.

## PROGRAMA FLORESTAS

---

Defender a floresta autóctone é um dos principais objetivos da LPN e aquele que esteve na origem da sua fundação, em 1948, com a resposta do Prof. Carlos Manuel Baeta Neves ao apelo do poeta Sebastião da Gama aquando da destruição da mata do Solitário na Arrábida.

Uma linha de trabalho que ganharia dimensão nas décadas seguintes com um contributo decisivo para a classificação e proteção oficial de importantes espaços florestais naturais, como o Parque Nacional Peneda-Gerês, o Parque Natural da Arrábida ou a Mata da Margaraça.

Atualmente, a LPN assume um importante papel no restauro ecológico e na demonstração de boas práticas na promoção da floresta nativa, com destaque para o trabalho que realiza no município de Vila Nova de Poiares, na região Centro.

Objetivos Específicos para 2020:

- Dinamização do projeto "Moenda, Raízes para o Futuro", com ações de restauro ecológico e visitas de demonstração na Quinta da Moenda;
- Cooperação com o município de Vila Nova de Poiares para acompanhamento de vários projetos de carácter florestal;
- Iniciativas de cidadania ambiental para divulgação da floresta autóctone, em estreita articulação com o departamento de Sensibilização, Educação e Formação Ambiental;
- Representações e participação em reuniões com partes interessadas;
- Preparação e submissão de candidaturas a fundos nacionais e internacionais.

### **Projeto Moenda, Raízes para o Futuro**

A Quinta da Moenda, localizada em Vila Nova de Poiares, era uma quinta agrícola abandonada, colonizada por acácias e silvados. Até que em 2008 foi doada à LPN, pela Dr.<sup>a</sup> Maria do Carmo Albuquerque, na esperança de ali se criar um espaço dedicado à proteção e sensibilização para a natureza. Esta é a única propriedade da LPN a norte do Tejo.

A ativa e continuada gestão deste espaço, trabalhando com a natureza e ajudando a sucessão ecológica, transformou-o numa ilha de biodiversidade e numa floresta modelo, exemplo de boas práticas de restauro ecológico. Hoje, os seus cerca de 4 ha de floresta nativa ao longo da ribeira de Poiares (um afluente do Rio Mondego), contrastam vivamente com a paisagem circundante dominada por espécies exóticas.

"Moenda, Raízes para o Futuro" é um projeto em contínuo, de promoção e demonstração de boas práticas no restauro da floresta autóctone, com vista à replicação do trabalho desenvolvido na Quinta da Moenda, inspirando novos projetos e iniciativas congéneres de conservação da natureza no caminho de uma floresta mais diversa, mais resistente à passagem do fogo e mais autossustentável. Este projeto tem sido desenvolvido com a ajuda de voluntários e donativos.

Em 2020, pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido na Quinta da Moenda, designadamente:

- Intervenções florestais de manutenção (e.g. definição de percursos, controlo de espécies exóticas invasoras) para diminuir a vulnerabilidade da Quinta da Moenda e propriedades limítrofes a incêndios florestais;
- Cooperação com o município de Vila Nova de Poiares para impulsionar a Quinta da Moenda como propriedade modelo na promoção de boas práticas para o restauro da floresta nativa, acolhendo visitas de demonstração a partes interessadas e ações de educação e sensibilização com escolas, comunidade local, associados da LPN e outros grupos-chave;
- Preparação de candidaturas e angariação de fundos para prossecução do projeto, nomeadamente a submissão da candidatura ao Programa LIFE-Natureza (segunda



fase – *proposta completa de projeto*), liderada pela LPN e com a parceria de diversas entidades nacionais.

### **Protocolo de Cooperação com o município de Vila Nova de Poiares**

Em 2019, o reconhecimento dos bons resultados atingidos na Quinta da Moenda, levou à ampliação do âmbito do trabalho desenvolvido pela LPN no restauro ecológico na promoção da floresta autóctone a todo o concelho de Vila Nova de Poiares, através da celebração de um protocolo de colaboração com este município. Produto deste trabalho conjunto, a Quinta da Moenda e Vila Nova de Poiares são atualmente palco de várias iniciativas de divulgação, recebendo visitas de escolas e partes interessadas de diferentes zonas do país.

Em 2020, pretende-se dar continuidade à cooperação com o município de Vila Nova de Poiares, prestando-lhe contributos para:

- Levantamento da situação do espaço florestal do concelho, identificando áreas naturais a proteger e áreas que poderão oferecer condições para a promoção da biodiversidade;
- Planeamento e/ou ordenamento do espaço florestal do concelho, incluindo: apresentação de propostas para a otimização da multifuncionalidade potencial do espaço florestal; contributos para a adoção de medidas, em alinhamento com o Plano Intermunicipal de Adaptação às Alterações Climáticas, para a construção de uma paisagem mais resistente ao fogo e para a salvaguarda dos recursos hídricos, na sua qualidade e quantidade; criação de sinergias e redes com partes interessadas do setor florestal; e proposta de intervenções de médio e longo prazo de deteção e condução da regeneração natural, ações de florestação e gestão da galeria ripícola;
- Gestão do espaço florestal do concelho, com o planeamento e participação em intervenções de silvicultura "próxima da natureza" e no aconselhamento, planeamento, execução e acompanhamento de ações de reflorestação, designadamente no Parque Verde, ribeira de Poiares e rio Alva;
- Informação, sensibilização e disseminação de boas práticas florestais à população do concelho, na Quinta da Moenda, no Parque Verde e em escolas.

## **PROGRAMA ZONAS COSTEIRAS E OCEANO**

---

2020 é um ano determinante para a ação global pelo Oceano. Está prevista a realização de uma conferência global – 2020 UN Ocean Conference – organizada por Portugal e pelo Quênia, que terá lugar em Lisboa em Junho de 2020 (<https://www.un.org/en/conferences/ocean2020>). Esta conferência irá fazer um ponto de situação do progresso na concretização do Objectivo de Desenvolvimento Sustentável 14 (ODS 14), dedicado à proteção da vida marinha.

2020 é também o ano que antecede o início da Década das Nações Unidas das Ciências do Oceano para o Desenvolvimento Sustentável – 2021-2030. São, os mesmos 10 anos que nos levam até 2030, quando o mundo terá que ter atingido os 17 Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) acordados a nível global em 2015.

As zonas costeiras são as importantes áreas de interface entre a terra e o oceano e são a faixa onde se concentra a maior parte da população portuguesa (e mundial), sendo, por isso, tão importante o trabalho realizado nesta área. LPN continua ativamente empenhada no seu trabalho em prol da conservação das zonas costeiras e do Oceano, em várias vertentes.

### **Projeto Sistemas de informação e monitorização da biodiversidade marinha das Áreas Classificadas do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina (MARSW)**

A LPN é coordenadora do Projeto POSEUR “Sistemas de informação e monitorização da biodiversidade marinha das Áreas Classificadas do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina” (MARSW), que está a desenvolver um sistema de informação e monitorização da biodiversidade marinha, na área marinha do PNSACV e SIC Costa Sudoeste, que permitirão monitorizar o estado de conservação das espécies e habitats que aí ocorrem. O projeto termina em Dezembro de 2020 e o resultado final será um Geoportal (SIMARSW) e modelos de monitorização que serão uma base forte de informação para uma gestão e conservação adequadas e a longo prazo.

Objetivos específicos para o ano 2020: Conclusão de todos os trabalhos envolvidos no projeto, incluindo website, geoportal, exposição itinerante e outros materiais de divulgação.

### **Projeto Sistemas de informação e monitorização da biodiversidade marinha das Áreas Classificadas da Arrábida (INFORBIOMARES)**

A LPN é coordenadora do Projeto POSEUR “Sistemas de informação e monitorização da biodiversidade marinha das Áreas Classificadas da Arrábida” (INFORBIOMARES). Este projeto tem por objectivo organizar um sistema de informação e monitorização (SIM) que permita responder às necessidades de avaliação da conservação e medidas de gestão e ordenamento da biodiversidade na área marinha protegida do Parque Natural da Arrábida (Parque Marinho Prof. Luiz Saldanha). Este SIM será uma ferramenta de apoio à avaliação continuada do estado de conservação de espécies e habitats classificados. O projeto ficará concluído em Dezembro de 2020.

Objetivos específicos para o ano 2020: Conclusão de todos os trabalhos envolvidos no projeto, incluindo a instalação de amarrações amigas do ambiente, finalização do website, geoportal, exposição permanente no Museu Oceanográfico da Arrábida, exposição itinerante e outros materiais de divulgação.

# SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AMBIENTAL (SEFA)

---

O SEFA desenvolve na LPN ações de Sensibilização, Educação e Formação Ambiental tendo como objetivo promover, participar e apoiar atividades abertas a toda a população e que contribuam, de forma efetiva, para a sensibilização da mesma para as questões ambientais.

## SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

### Projeto Mares Circulares - 2020

O projeto Mares Circulares é um projeto ibérico de cidadania ambiental que incentiva a economia circular, a sensibilização e formação ambiental para a gestão de resíduos e a promoção da cidadania ativa ao nível do voluntariado. Em Portugal, o Mares Circulares conta com a parceria entre a Coca-cola European Partner, sendo a LPN a responsável pela sua implementação em Portugal, nomeadamente em 10 municípios (Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Aveiro, Óbidos, Oeiras, Seixal, Setúbal, Grândola, Faro e Porto Santo).

O projeto tem uma grande componente de sensibilização ambiental promovendo ações de formação/sensibilização junto dos alunos do 3º ciclo e secundário e da comunidade local para a problemática do Lixo Marinho e o seu impacto nos oceanos.

Objetivos específicos:

Em 2020 a LPN irá assegurar a implementação do projeto em 10 municípios, com a promoção das ações de sensibilização junto do público-alvo e a realização duma ação de limpeza de praia em cada um dos municípios. Paralelamente serão promovidas iniciativas que potenciem o desenvolvimento e divulgação do projeto a nível nacional.

### Projeto Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos

Proj. ref. 268-430, Orçamento Participativo Portugal 2017 – Ciência.

Projeto do OPP coordenado pela LPN em parceria com os municípios das Caldas da Rainha e Óbidos e o Conselho da Cidade – Associação para a Cidadania; e com o apoio da FCT e da Ciência Viva. Início em maio/2018 e término prorrogado de outubro/2019 para abril/2020.

O Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos (CILO) apresenta-se como um instrumento para a descoberta, valorização e transmissão do património natural e histórico-cultural da Lagoa de Óbidos, contribuindo para a proteção deste sistema lagunar de reconhecida importância ecológica e para o desenvolvimento local sustentável. Consistirá num conjunto de estruturas, equipamentos e outras valências informativas e interativas disponíveis ao redor da Lagoa de Óbidos. Através de um conceito inovador, dinâmico e de proximidade, convidará o

visitante a um maior contacto com a paisagem, as comunidades locais e suas atividades tradicionais, por meio de ações educativas, de ciência cidadã, experimentação e turismo de natureza ordenado.

Objetivos específicos:

- Disponibilização das ferramentas de comunicação e divulgação do projeto (website, aplicação móvel, quiosques digitais, painéis informativos, vídeo e folheto do centro de interpretação);
- Inauguração do espaço físico do Centro de Interpretação da Lagoa de Óbidos;
- Apresentação à comunidade dos resultados do projeto "Memórias da Lagoa de Óbidos";
- Continuação da dinamização de iniciativas dirigidas à comunidade local, nas mais diversas áreas temáticas;
- Continuação da dinamização de ações de informação e formação dirigidas a estudantes de ensino superior e atores locais cuja atividade depende da lagoa ou sobre ela causa impacto;
- Organização de exposições temporárias no centro de interpretação;
- Ações de educação ambiental com escolas;
- Experiências piloto do programa de turismo ordenado com ligação à Lagoa de Óbidos e ao centro de interpretação, dirigidas a profissionais do setor turístico (e.g. agências, operadores), jornalistas e influenciadores digitais;

Procura junto com os parceiros locais de formas para dar continuidade à ligação da LPN ao Centro de Interpretação da Lagoa de Óbidos uma vez concluído o projeto financiado pelo OPP, dinamizando diferentes iniciativas com vista à interpretação do lugar e sua história de relação com as comunidades locais, ao mesmo tempo que contribuindo para a proteção, valorização e transmissão desse património natural e cultural às gerações futuras.

### **Debates e Seminários**

Os debates e os seminários são uma das principais formas de promoção da sensibilização ambiental, onde se incentiva a participação pública nas várias questões ambientais. Para 2020 pretende-se a promoção de novos ciclos de debate em parcerias com outras entidades, sejam empresas, autarquias ou instituições de ensino onde se foquem temas considerados estratégicos e de relevância que surjam ao longo do ano.

### **Ações de sensibilização**

Em 2020 serão realizadas várias atividades pontuais de Sensibilização Ambiental, com a participação de alguns técnicos e voluntários da LPN, como a comemoração de dias temáticos, convites de escolas e entidades e divulgação do trabalho da LPN. Sempre que possível, será assegurada a participação em feiras e festivais que foquem temáticas associadas ao trabalho promovido pela LPN.

### **Saídas de campo**

Para 2020 estão previstas várias saídas de campo, ao longo do país promovidas no sentido de conhecer a biodiversidade e geodiversidade nacional de várias perspetivas e sob a orientação de vários especialistas.

## **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

### **Projeto Natureza para todos**

O projeto “Natureza para todos”, criado no âmbito da iniciativa Apoio a uma Nova Cultura Ambiental, do Fundo Ambiental, é um projeto agregador de capacitação e sensibilização da sociedade para o conhecimento e valorização da Natureza. Este projeto é dirigido a toda a comunidade escolar, alunos e professores, e ao cidadão comum, integrando ainda o cidadão portador de deficiências físicas.

O projeto encontra-se ligado aos restantes programas e projetos da LPN, potenciando todas as ações que permitam transmitir a informação correta e adaptada para os diferentes públicos sobre o que é e como proteger a Natureza, dando destaque ao seu valor nas dimensões ética, estética, identitária e cultural que esta tem, seja devido aos recursos que nela encontramos, seja devido à diversidade de espécies e habitats que esta abriga.

Objetivos específicos:

Durante o ano letivo 2019/2020 pretende-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido no arranque do projeto, continuando a desenvolver ações de sensibilização com adultos e cidadãos portadores de deficiência física sobre a Natureza, a promover saídas de campo para alunos e público geral e ainda a capacitar os professores com formação contínua sobre a natureza, educação ambiental e saídas de campo.

### **Projeto Despertar para a Natureza**

O projeto Despertar para a Natureza é um projeto de educação ambiental dirigido às escolas do 2º e 3º ciclo do Ensino Básico. Este projeto pretende despertar o interesse dos alunos para com a Natureza, através da promoção de saídas de campo e atividades ao ar livre, o que facilita a aprendizagem, o interesse, a compreensão e a aquisição de novas competências, sendo mesmo para muitos alunos, uma oportunidade de contacto com a natureza, o campo e o ambiente. Este projeto reforça o apoio aos professores e instituição de ensino na concepção de saídas de campo, desde a informação científica, à sugestão de atividades e percursos de carácter lúdico-pedagógico.

Objetivos específicos:

Para o ano letivo 2019/2020 espera-se uma maior abrangência de escolas ao projeto, a promoção do projeto a nível nacional, assim com uma maior rede de apoio e de *networking*.

### **Projeto ECOs-Locais**

O ECOs-Locais é um projeto de educação e cidadania ambiental, de âmbito nacional, que atua a nível local. Pretende incentivar uma participação mais ativa e informada do cidadão comum (jovens e adultos) na sociedade, contribuindo para uma maior sensibilização e participação na prevenção e resolução dos problemas ambientais.

Objetivos específicos:

Para 2020 pretende-se dinamizar e divulgar o projeto pela sociedade, dinamizando-se várias ECO-Ações abertas ao público em geral, tal como atualizar e melhorar os conteúdos do site, angariar apoios para a continuação do projeto e colaborar com instituições parceiras no alargamento do âmbito de atuação do projeto.

## **Programa de Educação Ambiental para escolas**

Em 2020 a LPN terá um Programa Educação Ambiental (PEA), dedicado a áreas temáticas específicas, onde as escolas podem inscrever-se e participar, conforme o interesse e o objetivo delineado para cada nível de ensino. Em paralelo será criado um trabalho de sensibilização junto dos professores de acordo com o PEA e com as várias atividades de educação ambiental promovidas ao longo dos projetos.

Objetivos específicos:

Para o ano letivo de 2019/ 2020 e 2020/2021 pretende-se dinamizar e divulgar as atividades junto do maior número de instituições de ensino e de associações de pais, procurando sempre que possível apoio junto das autarquias locais.

## **Projeto Literacia para a Preservação da Floresta**

Projeto de educação ambiental que visa mostrar às crianças e jovens a importância da floresta, levando-as a descobrir diversas áreas florestais, curiosidades sobre o ecossistema associado e formas de contribuir para a sua conservação.

Ao nível das escolas, o projeto é direcionado para o 2º e 3º ciclo do Ensino Básico, onde as escolas envolvidas, para além da ação na área natural beneficiam também duma ação de sensibilização nas suas instalações sobre a Preservação da Floresta, para o público que a escola definir. O projeto para o ano letivo 2020/2021, conta com o apoio do Pingo Doce, através dos donativos angariados pela venda do livro “Bando do Bosque 2 – Há festa na clareira”.

Objetivos específicos:

Para o ano letivo 2020/2021 pretende-se realizar 18 ações de educação ambiental a serem promovidas em diferentes zonas de floresta/bosque de Portugal continental (4 no Norte, 4 no Centro, 5 em LVT, 3 no Alentejo e 2 no Algarve).

## **Colaboração com EPAL – projetos educativos**

No âmbito do acordo de cooperação entre as duas entidades, são promovidas anualmente várias atividades ao nível da sensibilização e educação ambiental, apoio ao projeto “Despertar para a Natureza”, dinamização de atividades “À descoberta do Parque Florestal de Monsanto” e realização do OTL da Páscoa “Naturalmente de Férias”

Objetivos específicos:

Em 2020 a LPN irá promover 7 saídas de campo, no âmbito do projeto “Despertar para a Natureza” com o apoio da EPAL, 4 saídas de campo ao Parque Florestal de Monsanto e um OTL das férias da Páscoa, assim como dinamizar e promover outras atividades que possam integrar a cooperação entre as duas entidades.

## **Projeto EVOA – Espaço de Visitação e Observação de Aves**

O EVOA tem por base uma parceria entre a Companhia das Lezírias, a LPN, a Associação de Beneficiários da Lezíria Grande de Vila Franca de Xira, o ICNB/Reserva Natural do Estuário do Tejo e a Aquaves. O objetivo do projeto é salvaguardar os seus valores avifaunísticos, melhorar as suas condições de visitação e criar um modelo auto-sustentável para a conservação da natureza.

Objetivos específicos:

Em 2020 a LPN pretende participar e acompanhar ativamente, através da parceria, todo o desenvolvimento do projeto EVOA, tal como dinamizar e promover eventuais atividades em cooperação com o mesmo.

### **Colaboração com outras entidades**

Espera-se que em 2020 haja uma colaboração com várias entidades do setor público e privado, focando várias áreas temáticas de importante relevância como a Água, Floresta, Solo, Cidadania, no sentido de desenvolver ações e projetos de educação ambiental.

## **FORMAÇÃO AMBIENTAL**

### **Centro de Formação Ambiental**

A LPN é uma entidade formadora Certificada pela DGERT (Direção-geral do Emprego e das Relações de Trabalho) em três áreas de formação estabelecidas pela CNAEF (Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação), 623 – Silvicultura e Caça; 852 – Ambientes Naturais e Vida Selvagem e 859 – Protecção do Ambiente (programas não classificados noutra área de formação). Toda a formação da LPN é apresentada anualmente no Plano Formativo LPN (em anexo), onde se integram não só os cursos certificados, como workshops e formações associadas a projetos e programas.

Objetivos específicos:

Em 2020 pretende-se alargar a atividade formativa da LPN a outros públicos e avaliar a possibilidade de angariar outras fontes de financiamento (financiamento comunitário), de forma independente ou através de parcerias, promovendo assim uma maior sustentabilidade da atividade formativa da LPN. Será ainda avaliada a possibilidade de certificar a formação da LPN a outras áreas de formação.

### **Formação para Professores**

A LPN é uma entidade formadora acreditada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua desde 9 de Novembro de 2015, podendo assim dar formação creditada a professores.

Objetivos específicos:

Em 2020 pretende-se criar algumas ações de formação para professores adaptadas ao trabalho da LPN, integrando conteúdos e conhecimentos desenvolvidos no âmbito de projetos da LPN, tal como possibilitar uma articulação com o Programa de Educação Ambiental da LPN e com a oferta de saídas de campo.

### **Voluntariado**

No ano de 2020 será mantido o incentivo à intervenção e colaboração de voluntários nas atividades e ações da LPN, integrando os direitos e deveres dos mesmos e assegurando uma formação e orientação estruturada, para uma maior eficiência no cumprimento dos objetivos definidos. Será promovido o curso de voluntariado LPN e também avaliada a possibilidade de criação de parcerias e estratégias de angariação de apoios ao voluntariado.

# **CENTRO DE ESTUDOS E ATIVIDADES ESPECIAIS (CEAE-LPN)**

---

## **Objetivos gerais**

O CEAE-LPN dedica-se a atividades com carácter simultaneamente científico e desportivo em meio natural, com destaque para a Espeleologia. Acessoriamente desenvolve atividades em montanha, rios e mar.

## **Equipa: 33 espeleólogos ativos**

Rui Franco, Luís Prazeres, Sandrina Simões, Andreia Monteiro, Cláudia Cruz, Raul Pedro, Ana Catarina Veríssimo, Pedro Araújo Santos, Sandra Guerreiro, Hélio Nuno Frade, Fernando Pires, Cristina Antunes, Sara Pires, Rebeca Martins, Daniela Anselmo, Timóteo Mendes, Pedro Ferreira, Duarte Braga, Pedro Alves, Andrea Caldas, Pedro Silva Pinto, Maria Rosário Fernandes, António Galvão, Hugo Rodrigues, João Joanaz de Melo, Rui Francisco, Marco Messias, Luís Sousa, Tânia Borges, Marco Nunes  
Direção do CEAE: João Joanaz de Melo (coordenador-geral), Pedro Silva Pinto (coordenador da secção de espeleologia), Andreia Monteiro (tesoureira), Margarida Augusto (secretária).

## **Atividades e resultados**

Exploração espeleológica:

- Agroal e Vale do Nabão e Vale da Quebrada. Continuação da prospecção e exploração. Buraco Roto. Identificação dos níveis de transvase.
- Projeto Algar Improvável (S. Bento, PNSAC). Continuação de exploração.
- Projeto Algar dos Carvalhos (Mendiga, PNSAC). Desobstrução e exploração no Poço Pesado a -100 m.
- Projeto Malhada de Dentro (N. Sra. das Misericórdias, PNSAC). Fotografia para a visita virtual (condicionado ao estado da pandemia).

Formação:

40º Curso de Iniciação à Espeleologia (nível II FPE). Previsto para outubro-novembro. Projeto espeleo-socorro. Realização de três exercícios de resgate e desenvolvimento de doutrina para o espeleo-socorro, no âmbito do grupo de trabalho da FPE.

Conservação da natureza e cooperação inter-associativa:

- Monitorização de morcegos. Continuação da colaboração como o ICNF (protocolada através da FPE), através do apoio técnico às atividades de monitorização das colónias de morcegos cavernícolas. Monitorização dos abrigos: Zambujal, Lousal, Cova Moura, Algar da Água, Algarves, Malhada, Algar dos Mouros/Rocha da Pena.
- Intervenção ambiental — projeto Pedreiras. O CEAE está a desenvolver uma campanha sobre o controlo das pedreiras por duas vias: (i) Sensibilização e educação, incluindo desenvolvimento de materiais didáticos e contacto com entidades locais; e (ii) pareceres e críticas específicos contra planos ou projetos especialmente danosos.
- Federação Portuguesa de Espeleologia (FPE). O CEAE representará a LPN na FPE com diversos cargos: presidente da Mesa da AG e membro do conselho científico (J. Joanaz de Melo), vice-presidente da Direção e coordenador do grupo de trabalho de espeleo-socorro (Sérgio Barbosa), tesoureiro (Fernando Pires), suplente da Mesa da AG (Andreia Monteiro). Pertencem ao CEAE-LPN três dos nove elementos do Corpo de Monitores da FPE.



## **ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO GERAL**

---

A Administração e Gestão Geral compreendem os processos administrativos, organizativos e financeiros de gestão (contas e relatórios contabilísticos, financeiros e de atividades), a coordenação dos grupos de trabalho e dos técnicos, o atendimento geral, os contactos com os associados e a coordenação das respostas a solicitações externas e a articulação entre a Direção Nacional, os técnicos, os Núcleos e Delegações.

Compreende também a gestão e manutenção do espaço da Sede Nacional e respetivo Jardim.

Objetivos específicos para 2020:

Será continuado o esforço para obtenção atempada de receitas e reembolsos (tanto dos projetos em curso e terminados como das dívidas de terceiros), de contenção de despesas e de procura de financiamentos;

A LPN irá continuar a submeter candidaturas a projetos para Conservação da Natureza, tendo sempre em mente que só serão submetidas candidaturas cujo cofinanciamento eventual está assegurado na sua grande parte.

Pretende-se aumentar as parcerias que tragam regalias para os associados da LPN, continuando o esforço para angariação de novos associados.

Finalmente, serão feitos todos os esforços para otimizar a estrutura de funcionamento da associação para permitir reequilibrar a sua situação financeira.

Orçamento Global 2020					
Data de início	01/01/2020	Data de fim	31/12/2020		
		Despesas (€)	Receitas (€)	Saldo (€)	COMENTÁRIOS
<b>PROGRAMA CASTRO VERDE SUSTENTÁVEL</b>		<b>363 571</b>	<b>269 235</b>	<b>-94 336</b>	<b>Programa Castro Verde Sustentável compreende vários projetos, a Gestão das Herdades da Biodiversidade e o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho</b>
Gestão do Programa Castro Verde Sustentável		70 959	198 842	127 883	Programa Castro Verde Sustentável compreende ações pontuais e projetos de dimensão mais pequena, a Gestão das Herdades e o Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho.
Projeto LIFE Imperial		237 933	0	-237 933	Este projeto é financiado a 75% pela União Europeia, tendo 80% do valor da comparticipação comunitária sido paga em 2014 e em 2017, pelo que parte da comparticipação Europeia das despesas de 2020 já deu entrada antes na LPN; o projeto foi prorrogado até 31 de dezembro de 2020, pelo que o último pagamento só acontecerá em 2021
Projeto Avifauna VIII		19 405	35 119	15 714	Protocolo de colaboração entre ONGA Nacionais, ICNF e a EDP Distribuição, que visa a estudar e minimizar os efeitos das linhas de alta tensão sobre a Avifauna de Portugal; o saldo positivo do ano será para assegurar a continuação do projeto em 2021
Boas práticas agrícolas para a biodiversidade no contexto das alterações climáticas		7 599	7 599	0	Projeto financiado pelo Programa de Desenvolvimento Rural. Visa a promover a adoção de boas práticas agrícolas que incrementam a biodiversidade nas explorações agrícolas adaptadas às diferentes realidades agrícolas nacionais, como sendo um contributo importante para a adaptação e mitigação aos efeitos das alterações climáticas.
ELA		3 568	3 568	0	Acompanhamento das Medidas Agroambientais para a conservação das aves estepárias através da participação nas Estruturas Locais de Apoio do Baixo Alentejo, Alentejo Central e Costa Sudoeste
OPERAÇÃO LUDO'ESTEPE - Valorização do Espaço Exterior do Centro de Educação Ambiental do Vale Gonçalinho		24 108	24 108	0	Projeto Financiado pelo Programa Operacional Regional do Alentejo e pela Câmara Municipal de Castro Verde, para um enriquecimento paisagístico da área circundante ao edifício do CEAVG. Devido à situação de pandemia vivida em Portugal, foi feita uma reprogramação financeira e temporal, com fim do projeto prevista para 2021.
<b>PROGRAMA DE SENSIBILIZAÇÃO, EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO AMBIENTAL</b>		<b>114 057</b>	<b>229 804</b>	<b>115 747</b>	<b>Projetos e ações de Sensibilização, de Educação e Formação Ambiental. Abrange ainda várias iniciativas e pequenos projetos de outras áreas, como os Programas Floresta e Desenvolvimento Rural, Água, Oceanos e Ecoturismo. Cursos e Debates. Participação pública.</b>
Sensibilização, Educação Ambiental e Formação		66 885	164 910	98 025	Organização de cursos e debates, Atividades de Educação e Sensibilização Ambiental
Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos		47 172	64 894	17 723	Finalização do projeto para criação de um Centro de Interpretação para a Lagoa de Óbidos, financiado pelo Orçamento Participativo Portugal; em 2020, serão mantidas algumas atividades de Educação e sensibilização para o público em geral e para as comunidades escolares de Óbidos e Caldas da Rainha. O saldo positivo no final de 2020 deve-se a recebimentos ocorridos em 2020 mas que correspondem a despesas de 2020 e de anos anteriores
<b>PROGRAMA LINCE</b>		<b>72 933</b>	<b>91 833</b>	<b>18 900</b>	<b>Programa plurianual sem data prevista de termino</b>
Gestão do Programa Lince		19 452		-19 452	Programa plurianual sem data prevista de término
POCTEP ORNITURISMO		9 955	51 393	41 438	Finalização do projeto POCTEP que visa a conservação das aves necrófagas e o desenvolvimento socioeconómico sustentável do território transfronteiriço Alentejo-Andaluzia através da promoção do turismo ornitológico; As receitas de 2020 correspondem a despesas de 2020 e de anos anteriores
Apoio FFI/Alice Noakes Memorial Charitable Trust		5 936	5 936	0	Apoio financeiro do Alice Noakes Memorial Charitable Trust através da FFI, para atividades em Portugal relacionadas com a conservação do lince-ibérico e do seu habitat.
Project Innovation Grant ELP		37 590	34 504	-3 087	Projeto plurianual (2019/2021) que visa a conceção de um plano de conservação e restauro da Paisagem Mediterrânica da região da Margem Esquerda do Guadiana no Alentejo
<b>PROGRAMA ZONAS COSTEIRAS E OCEANO</b>		<b>720 809</b>	<b>647 444</b>	<b>-73 365</b>	
Projetos POSEUR MARSW e INFORBIOMARES		720 809	647 444	-73 365	Finalização dos projetos MARSW e INFORBIOMARES, financiados pelo Programa Operacional para o Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR) e que visam organizar um sistema de informação e monitorização para responder às necessidades de avaliação da conservação e medidas de gestão e ordenamento da biodiversidade na área marinha protegida do Parque Natural da Arrábida e das Áreas Classificadas do Sudoeste Alentejano e Costa Vicentina. O saldo negativo deve-se à penalização de 5% num dos Concursos do Projeto INFORBIOMARES
<b>LPN GERAL</b>		<b>91 663</b>	<b>63 010</b>	<b>-28 653</b>	<b>Gestão da LPN, despesas gerais dos projetos, apoio aos associados.</b>
Administração e Gestão		91 663	63 010	-28 653	Administração e Gestão da LPN, despesas gerais de alguns projetos, apoio aos associados e despesas relacionadas com a Intervenção da LPN. As receitas incluem quotas e donativos e overheads de projetos.
<b>Total</b>		<b>1 363 034</b>	<b>1 301 327</b>	<b>-61 707</b>	

## ANEXO - PLANO DE FORMAÇÃO 2020

### CURSOS FORMATIVOS CERTIFICADOS PELA DGERT

TEMA	DURAÇÃO	DATA
Ecoturismo e Sustentabilidade de destinos Turísticos	15H	maio*
Plantas invasoras: Identificação e controlo	7H	maio*
Sustentabilidade e eficiência Energética	15H	outubro
Gestão e Conservação dos Solos	15H	outubro
Poda de Árvores e Arbustos Ornamentais	21H	novembro
Identificação de Cogumelos Silvestres	15H	novembro
Geodiversidade / Geoconservação	7H	novembro
Avaliação de Impacte Ambiental	15H	novembro
Identificação e Valorização do Património Natural	15H	dezembro
FSC – a definir	-	A definir
FSC – a definir	-	A definir
FSC – a definir	-	A definir
CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUA DE PROFESSORES CREDITADOS PELO CCPFC		
ESTRELA GEOPARK – uma ferramenta didática para o estudo da geodiversidade e da biodiversidade	25H	julho
Educação Ambiental – As saídas de campo numa abordagem integrada e/ou interdisciplinar	25H	março/julho
WORKSHOPS		
Introdução à Educação Ambiental	3H	março
Anilhagem de Aves	3H	abril*
Observação de Orquídeas	4H	abril*
A compatibilização do Turismo com a Conservação da Natureza	3H	abril*
Monitorização do Estado Ecológico da Floresta	3H30	abril*
Introdução às Aves de Portugal	7H	maio*
Introdução aos Passeriformes de Portugal	4H	maio*
Introdução às Rapinas de Portugal	6H	junho
Vermicompostagem	3H	junho
Introdução às aves Limícolas de Portugal	4H	setembro
Produção e comunicação de vídeos <i>low cost</i> de ciência	6H	setembro
A Migração das Aves	3H	setembro
Comunicação Estratégica	3H	setembro
Introdução aos Anfíbios e Répteis de Portugal	4H30	outubro
Introdução à Comunicação de ciência	8H	novembro
A Problemática das Espécies Invasoras	4H	novembro
A Importância dos Ecossistemas de água doce	6H	novembro
Introdução às Gaivotas de Portugal	4H	dezembro
Lixo Marinho	-	A definir
Construção de Hotel para Insetos	3H	A definir

\* Ação suspensa como medida de Prevenção COVID-19

\*\* As ações estão condicionadas a um número mínimo de participantes para poderem ser executadas.